

NARRAR-SE MULHER, MÃE E EDUCADORA MATEMÁTICA: TRAVESSIAS
IDENTITÁRIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Viviane Luz Dias ¹, Gerson dos Santos Farias ²

RESUMO

A construção da identidade profissional de formadoras de professores de matemática é permeada por questões de gênero, que influenciam suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Diante disso, temos como objetivo analisar a produção acadêmica sobre a construção da identidade profissional das formadoras em cursos de licenciatura em matemática, abordando os obstáculos e as complexidades que essas mulheres enfrentam ao longo de seus percursos acadêmicos e profissionais. Para isso, estabelecemos um diálogo com o campo da formação de professoras(es) de matemática em articulação com os estudos de gênero. Como procedimentos metodológicos, realizamos um mapeamento da produção acadêmica na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a partir dos descritores "Identidade profissional", "Formação de Professores de Matemática" e "Formadoras", constituindo, assim, nosso corpus de análise com 9 pesquisas. Como resultados, destacamos as dificuldades como a sobrecarga de trabalho, o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, a carência de reconhecimento institucional e a invisibilidade de suas contribuições, que surgem como barreiras significativas. Ademais, a escassez de investigações específicas, particularmente com as formadoras de professores de matemática, revela uma omissão histórica dessas vivências, dificultando uma compreensão mais abrangente sobre a influência do gênero na construção de suas identidades profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade Profissional, Formação de Professores de Matemática, Estudos de Gênero.

**NARRATING ONESELF AS A WOMAN, MOTHER AND MATHEMATICS EDUCATOR:
IDENTITY CROSSINGS IN TEACHER TRAINING**

ABSTRACT

The construction of the professional identity of mathematics teacher educators is permeated by gender issues, which influence their academic and professional trajectories. Therefore, we aim to analyze the academic literature on the construction of the professional identity of female educators in undergraduate mathematics programs, addressing the obstacles and complexities these women face throughout their academic and professional careers. To this end, we established a dialogue with the field of mathematics teacher education in conjunction with gender studies. As a methodological procedure, we mapped academic literature in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using the descriptors "Professional Identity," "Mathematics Teacher Educators," and "Female Educators," thus constituting our corpus of analysis with nine research studies. As a result, we highlight difficulties such as work overload, work-life balance, lack of institutional recognition, and the invisibility of their contributions, which emerge as significant barriers. Furthermore, the scarcity of specific research,

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática e Bolsista, @202210338@uesb.edu.br

² Professor do Curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, gerson.farias@uesb.edu.br

particularly with mathematics teacher educators, reveals a historical omission of these experiences, hindering a more comprehensive understanding of the influence of gender in the construction of their professional identities.

KEYWORDS: Professional Identity, Mathematics Teacher Training, Gender Studies.

IDENTIDADE PROFISSIONAL DAS FORMADORAS: INÍCIO DA CONVERSA

A escrita deste trabalho representa a concretização do sonho de ingressar na universidade e tornar-se professora de matemática, marcando um processo de (trans)formação identitária. Utilizando a narrativa como ferramenta de investigação (Passeggi, 2011), este trabalho articula minha trajetória pessoal - desde a descoberta da matemática na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) até a licenciatura - com a discussão sobre e com identidade profissional.

A pesquisa nasce do reconhecimento do silenciamento das vozes femininas na Educação Matemática, especialmente de mulheres como eu, oriundas do interior e de classes populares. Por meio de uma perspectiva interseccional (Crenshaw, 1991), analiso como gênero, classe e origem regional constituem marcadores que influenciam a construção identitária das formadoras de professoras (es).

O estudo evidencia que a identidade profissional não é linear, mas se constrói nas fissuras entre a formação técnica e as experiências vividas, especialmente durante o estágio supervisionado com o professor Gerson, que desencadeou um processo de "erosão de certezas" (Nóvoa, 2015). Esta investigação busca, portanto, contribuir para visibilizar as estratégias de resistência e as epistemologias marginalizadas das mulheres na formação matemática, questionando estruturas excludentes e propondo uma docência mais reflexiva e politicamente posicionada.

Frente ao exposto, o objetivo desta escrita é analisar a produção acadêmica sobre a construção da identidade profissional das formadoras em cursos de licenciatura em matemática, abordando os desafios e as complexidades que essas mulheres enfrentam ao longo de suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Partindo da seguinte questão de pesquisa: Como as formadoras de professores de Matemática têm suas trajetórias representadas (ou não) na produção acadêmica brasileira?

Para isso, partimos de um estudo de revisão realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), combinando os descritores "Identidade Profissional" , "Formação de Professores de Matemática" e "Formadoras", encontrando um *corpus* inicial de 67 trabalhos, dos quais destacamos 9 (nove), com o intuito de identificar possíveis diálogos com o nosso objeto de estudo, reconhecendo os caminhos que trilhei

na produção e análise dos resultados, como também os atravessamentos de quem eu sou e pelo lugar de onde falo.

ESCOLHAS METODOLÓGICAS: MAPEANDO CAMINHOS E SILÊNCIOS

Para explorar um campo ainda pouco delineado e cheio de nuances, optamos pelos estudos de revisão, que, segundo Vosgerau e Romanowski (2014), “[...] consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área” (p. 167). Esses estudos não se resumem a uma simples listagem de referências bibliográficas, eles configuram investigações críticas, que sintetizam, problematizam e reinterpretam o que já foi produzido, destacando os avanços, e conquistas, as lacunas, contradições e ausências que marcam o campo.

Guiada pela inquietação sobre onde se encontram as vozes das mulheres que formam professoras (as) de matemática, adentrei o vasto repositório da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), sabendo que esta busca não seria neutra e nem fácil. Escolher os descritores que orientaram a pesquisa foi o primeiro desafio - e talvez um dos mais importantes.

Dessa forma, optamos pelos descritores “Identidade Profissional”, “Formação de Professores de Matemática” e “Formadoras”. A partir da combinação dos descritores na BDTD, os primeiros resultados apontaram para um total de 67 trabalhos. Que, ao final da primeira análise, se tornaram apenas 9 trabalhos, que demonstraram de alguma forma, proximidade com nosso objetivo. Trabalhos estes que estão dispostos no quadro a seguir:

Quadro 1: Trabalhos que compõem o *corpus* de análise

Autor	Título da Pesquisa	Nível	Instituição	Ano De Defesa
ARRUDA, Cleberon Pereira	O que dizem os professores formadores sobre a identidade profissional, os saberes e as práticas: o caso da licenciatura em matemática do IFG	Tese	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	2024
GARCIA, Tânia Marli Rocha	Identidade profissional de professores de matemática em uma comunidade de prática.	Tese	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	2024
GONÇALVES Júnior, Marcos Antônio	Narrativas de vida e a constituição da identidade profissional de professores de matemática em um grupo colaborativo.	Tese	Universidade Federal de Goiás (UFG)	2024

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

MARTINS, Fernanda Medeiros Alves <u>Besouchet</u>	De professoras a formadoras de professores que ensinam matemática nos anos finais do ensino fundamental: fragmentos de um caminho que se faz ao caminhar...	Tese	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2024
SANTOS, Cicero Augusto	Narrativas de professoras formadoras que ensinam matemática nos cursos de educação: formação, identidade e tensões no campo da docência e da investigação	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos (UFSP)	2023
FARIA, Robson Alves	O movimento de constituição da identidade de formador de professores: indícios revelados por preceptores de matemática do Programa Residência Pedagógica.	Dissertação	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	2023
BARBOSA, Mauro Gutierrez	Identidade profissional de educadores matemáticos formadores de professores que ensinam matemática: sobre a relação com o saber e o aprender.	Tese	Universidade Federal do Mato Grosso (MT)	2021
FREITAS, Paulo Miranda	A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB	Dissertação	Universidade Federal do Ceará (UFC)	2020
CUNHA NETO, Júlio Henrique da	A identidade profissional dos professores formadores nos cursos de licenciatura em matemática.	Dissertação	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	2016

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Com os 9 trabalhos selecionados, iniciei então uma segunda etapa do processo: a análise mais detalhada dos textos. Essa fase exigiu uma leitura mais cuidadosa, agora voltada para os objetivos, os referenciais teóricos adotados, a metodologia e os resultados obtidos e, principalmente, para a forma como as autoras e autores construíram a presença - ou ausência - das mulheres formadoras de professoras (es) de matemática em suas investigações.

A análise dos 9 trabalhos, que compõem o *corpus* desta pesquisa não se resume a uma descrição do que foi encontrada, mas é, acima de tudo, um movimento de escuta crítica - uma escuta que busca compreender tanto o que está dito quanto o que foi silenciado, tanto as contribuições quanto às ausências, tanto os nomes mencionados quanto aqueles que continuam sem ser chamados.

O processo de análise de dados consumiu semanas de trabalho intenso, revelou padrões inquietantes. O resultado é um *corpus* que, embora numericamente modesto,

é denso em significados e potencial analítico. De fato, analisar esses textos é debruçar sobre questões e causas enraizadas, que precisam de espaços para florescer.

Entre as 9 pesquisas analisadas, os trabalhos de Martins (2024) e Santos (2023) destacam-se por estabelecerem um diálogo mais direto e explícito com a temática das mulheres formadoras, oferecendo contribuições substantivas para a compreensão desse grupo específico. Os outros 7 estudos, ainda que não tratem diretamente da atuação dessas mulheres, cumprem um papel fundamental ao evidenciar lacunas e ausências no campo, permitindo visualizar os silêncios e omissões que também confrontam a produção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES QUE TRANSFORMAM: ENTRE VOZES E IDENTIDADES EM CONSTRUÇÃO

Ao iniciar esta jornada, o objetivo central era analisar a produção acadêmica sobre a construção da identidade profissional das formadoras em cursos de licenciatura em matemática, abordando os desafios e as complexidades que essas mulheres enfrentam ao longo de suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Os resultados obtidos foram, ao mesmo tempo, desafiadores e reveladores.

De um corpus inicial de 67 trabalhos, apenas 9 atenderam aos critérios de inclusão, e desses, apenas 2 — Santos (2023) e Martins (2024) — colocaram as experiências femininas no centro da investigação. Os demais, mesmo abordando a identidade do formador, operavam com uma suposta neutralidade que, na prática, silenciava as marcas de gênero, raça e classe que constituem esses sujeitos. Esse apagão não é acidental; é sintomático de uma estrutura acadêmica que ainda privilegia narrativas universais em detrimento de vozes situadas e plurais.

Os principais desafios deste percurso investigativo foram profundamente metodológicos e, sobretudo, afetivo. Foi desgastante esbarrar, repetidas vezes, no silêncio. Foi um exercício de paciência e persistência garimpar, entre centenas de páginas, os fios dispersos que poderiam compor a teia que eu buscava tecer. O maior desafio, porém, foi ético e político: como pesquisar sobre o silêncio sem reproduzi-lo? Como falar das ausências sem tornar invisíveis, mais uma vez, as mulheres que já estão à margem? A resposta que encontrei foi a de assumir uma postura de leitura crítica e afetiva, permitindo que minha trajetória pessoal dialogasse com as das formadoras que eu encontrava — mesmo quando elas só apareciam nas entrelinhas.

Esse processo transformou irreversivelmente a minha identidade profissional. Se antes me via como uma “futura professora”, hoje me entendo como uma mulher em construção, habitando um legado de outras que vieram antes de mim. Esta pesquisa me

tornou mais consciente dos desafios que enfrentarei, mas também mais fortalecida e conectada a uma rede de resistência. Por isso, meu diálogo com as outras mulheres - formadoras, professoras, licenciandas - é de reconhecimento e solidariedade. Este trabalho é um convite para que nós, que estamos em diferentes etapas desse “tornar-se” docente, nos reconheçamos como parte de uma mesma luta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, CLEBERSON PEREIRA. **O que dizem os professores formadores sobre a identidade profissional, saberes e práticas.**

BARBOSA, Mauro Guterres. **Identidade profissional de educadores matemáticos formadores de professores que ensinam matemática: sobre a relação com o saber e o aprender.** 2021.

CRENSHAW, Kimberle. Raça, gênero e assédio sexual. s. Cal. I. **Rev.**, v. 65, p. 1467, 1991

CUNHA NETO, Júlio Henrique da et al. **A identidade profissional dos professores formadores nos cursos de licenciatura em matemática.** 2016.

FARIA, Robson Alves. **O movimento de constituição da identidade de formador de professores: indícios revelados por preceptores de matemática do Programa Residência Pedagógica.** 2023. 110 f. 2023. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto.

FREITAS, Bruno Miranda. **A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB.** 2020.

GARCIA, Tânia Marli Rocha. **Identidade profissional de professores de matemática em uma comunidade de prática.** 2014. Tese de Doutorado. Tese de doutorado, UEL, Londrina, 2014, 209p.

MARTINS, Fernanda Medeiros Alves Besouchet et al. **De professoras a formadoras de professores que ensinam Matemática nos anos finais do ensino fundamental: fragmentos de um caminho que se faz ao caminhar.** 2024.

PASSEGGI, Maria da Conceição. LA REFLEXIVIDAD NARRATIVA Y PODER AUTO (TRANS) FORMADOR. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 44, p. 93-113, 2021.

SOUZA, Renato Sardinha de. **Narrativas de vida e a constituição da identidade profissional de professores de matemática em um grupo colaborativo.** 2024.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, António. (Org). **Os professores e sua formação.** 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ**, p. 165-190, 2014.